



UMA ANÁLISE DO ENSINO DE EVOLUÇÃO DE UM LIVRO DIDÁTICO DO INÍCIO DO SÉCULO XX, À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE (CHAT).

Paulo Antônio Cypriano Pereira¹, Juliano Camillo²

¹ UNICAMP/Programa de Pós Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências - PECIM/ Instituto Federal do Paraná - IFPR - Londrina, p289223@dac.unicamp.br

² UNICAMP/Programa de Pós Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências - PECIM/Faculdade de Educação/ Departamento de Ensino e Práticas Culturais, jcamillo@unicamp.br

Resumo

O ensino de evolução no Brasil republicano permanece pouco estudado na historiografia educacional. Este artigo analisa o livro "Elementos de Biologia" de Rodolpho de Paula Lopes (1911), usado no Colégio Pedro II, aplicando a Teoria Histórico-Cultural da Atividade (CHAT) de Engeström (2001). O objetivo foi examinar como conceitos de evolução e hereditariedade eram apresentados no ensino brasileiro do início do século XX e identificar contradições no sistema educacional da época. A pesquisa utilizou análise documental qualitativa dos capítulos sobre hereditariedade, unidade orgânica e modificabilidade dos seres vivos (45 páginas). O protocolo metodológico incluiu quatro etapas: mapeamento inicial, identificação dos elementos da CHAT, classificação de contradições e análise interpretativa contextualizada. Os resultados revelaram coexistência de múltiplas teorias evolutivas sem síntese clara, com predominância do lamarckismo sobre o darwinismo. Identificaram-se contradições primárias (teorias incompatíveis sobre hereditariedade) e secundárias (subordinação do conhecimento científico a normas sociais). O livro funcionava como mediador cultural, adaptando teorias europeias ao contexto brasileiro. As contradições não representavam falhas, mas forças que impulsionaram transformações posteriores no ensino de ciências. O estudo demonstra a aplicabilidade da CHAT para análises historiográficas, contribuindo metodologicamente com um protocolo para análise de materiais didáticos históricos e historiograficamente com dados sobre o ensino de evolução no Brasil republicano. As limitações incluem análise restrita a um livro e ausência de dados sobre recepção pelos estudantes.

Palavras-chave: *Historiografia do ensino de ciências; Teoria Histórico-Cultural da Atividade; Livros didáticos; Ensino de evolução; Brasil republicano.*

Abstract

The teaching of evolution in Republican Brazil remains understudied in educational historiography. This article analyzes the textbook "Elementos de Biologia" by Rodolpho de Paula Lopes (1911), used at Colégio Pedro II, applying Engeström's Cultural-Historical Activity Theory (CHAT). The aim was to examine how concepts of evolution and heredity were presented in Brazilian education during the early 20th

century and to identify contradictions within the educational system of that period. The research employed qualitative document analysis of chapters on heredity, organic unity, and species modification (45 pages). The methodological protocol included four stages: initial mapping, identification of CHAT elements, classification of contradictions, and contextualized interpretative analysis. Findings revealed the coexistence of multiple evolutionary theories without clear synthesis, with Lamarckism predominating over Darwinism. Primary contradictions (incompatible theories about heredity) and secondary contradictions (subordination of scientific knowledge to social and moral norms) were identified. The textbook functioned as a cultural mediator, adapting European theories to the Brazilian context. The contradictions did not represent system failures but rather driving forces that propelled subsequent transformations in science education. The study demonstrates CHAT's applicability for historiographical analyses, contributing methodologically with a protocol for analyzing historical educational materials and historiographically with data on evolution teaching in Republican Brazil. Limitations include analysis restricted to one textbook and absence of data on student reception.

Keywords: *Historiography of science education; Cultural-Historical Activity Theory; Textbooks; Evolution teaching; Republican Brazil.*

Agradecimentos

PECIM/UNICAMP; IFPR - Londrina.

Referências

Engeström, Y. (2001). Expansive Learning at Work: Toward an activity theoretical reconceptualization. *Journal of Education and Work*, 14(1), 133–156. <https://doi.org/10.1080/13639080020028747>

Lopes, R. de P. (1911). *Elementos de Biologia* (pp. 01-528). Imprensa Nacional. <https://www2.senado.gov.br/bdsf/handle/id/661615>
